



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



TAXONOMIA DE MYRTACEAE JUSS. EM DOIS AMBIENTES DA REGIÃO DO PAJEÚ, SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO

Juliana Gleice dos Santos Alves¹, Rosemeire Santos Costa ², André Laurênio de Melo ³
E-mail: julianagleicealves@gmail.com

1 Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Curso Agronomia, UFRPE/UAST

3 Prof. UFRPE/UAST

Myrtaceae Juss. compreende 142 gêneros e 6.019 espécies, com distribuição Pantropical e principais centros de diversidade na Austrália, América Tropical e sudoeste da Ásia. No Brasil ocorrem cerca de 1.020 espécies distribuídas em 23 gêneros. A família é pouco conhecida no Nordeste do Brasil, especialmente no ambiente semiárido onde informações sobre a identidade das espécies, distribuição geográfica e aspectos morfológicos são inconsistentes. Assim, o objetivo deste estudo foi estudar a taxonomia de Myrtaceae em dois ambientes na região do Pajeú em Pernambuco. A área de estudo situa-se na porção centro norte do estado de Pernambuco e predomina a vegetação de caatinga mas também fragmentos de florestas serranas, nas maiores elevações altitudinais. Um levantamento foi realizado em caatinga no Parque Estadual Mata da Pimenteira (PEMP) e o outro em florestas serranas nos municípios de Santa Cruz da Baixa Verde e Triunfo. Ambos foram baseados na análise de populações coletadas durante a pesquisa e coleções pertencentes ao acervo do Herbário do Semiárido do Brasil (HESBRA). A identificação dos táxons foi feita por meio de bibliografia especializada (obras príncipes e revisões) e imagens de tipos. No PEMP foram reconhecidas duas espécies *Campomanesia eugenioides* e *Eugenia stictopetala*. Para as florestas serranas foram registradas 15 espécies: *Campomanesia aromatica* (Aubl.) Griseb., *Campomanesia eugenioides* (Cambes) D. Legrand, *Eugenia flavescens* O. Berg, *Eugenia hirta* O. Berg, *Eugenia laxa* DC., *Eugenia pachnantha* O. Berg, *Eugenia puniceifolia* Ridl., *Eugenia stictopetala* (Kunth) DC., *Myrcia multiflora* (Lam.) DC., *Myrcia sylvatica* (Aubl.) DC., *Myrcia tomentosa* (G. Mey) DC., *Myrcianthes fragrans* (Sw.) McVaugh, *Plinia cauliflora* (Mart.) Kausel, *Plinia rivularis* (Cambess) Rotman e *Psidium appendiculatum* Kiaersk. Destas espécies sete são endêmicas do Brasil e uma do domínio Caatinga. Para diferenciar as espécies foram utilizados caracteres como, forma e margem das folhas, presença de estípulas e catafilos; tipos de inflorescência, número de estames, tamanho do pedúnculo e pedicelo, número e forma das sépalas, forma do fruto semente e tipo de embrião.

Palavras-chave: Caatinga, floresta serrana, Myrteae.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E